



# MUNICIPÁRIOS ATIVOS

FEDERAÇÃO DOS MUNICIPÁRIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – Nº 19 – SETEMBRO DE 2015

## Femergs de base para a base

*Em prova de união e muita luta pelo sindicalismo atuante, municipários do Estado do Rio Grande do Sul, filiados a Federação, elegem a nova Direção Executiva no VII Congresso Ordinário da FEMERGS.*



O VII Congresso Ordinário da Federação dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul – FEMERGS, realizado no dia 18 de julho de 2015, em Santo Ângelo, buscou abordar temas relevantes e polêmicos da atualidade, como a Operacionalização da página do TCE, Pacto Federativo a ratificação de perda de mandato dos 5 membros da Federação e as eleições sindicais para a gestão 2015 a 2018. Na mesa de abertura esteve presente o diretor Luciano dos Santos presidente da FEMERGS; Rosani Maria Lima Stocker, representante da Comissão Organizadora do VI Congresso Ordinário e presidente do Sindicato dos Professores de Santo Ângelo além de Coordenadora da Regional Missões; Alcir da Fonseca, presidente da mesa do Conselho dos Representantes dos Coordenadores Regionais; Liseu Mazzioni, representando o presidente da CONFETAM; o Deputado Federal Elvino José Bohn Gass, o Deputado Estadual Eduardo Loureiro e Nara Damião Makvitz, Vice Prefeita de Santo Ângelo.

Na abertura do encontro, Luciano dos Santos destacou a importante presença de todas as lideranças sindicais dos mais diversos pontos do estado, por representar o extraordinário passo à FEMERGS. Recordando que há 22 anos, no mesmo local, nascia à entidade representativa de todos os Sindicatos, a qual vislumbra não uma imagem política, mas lutas sindicais voltadas para um trabalho público de qualidade e



FOTO: NILSON CHAGAS

principalmente que prese pelos servidores e a servidoras municipais.

A FEMERGS alicerça seu trabalho nas bases, onde trabalhadores se unem em prol ao crescimento e desenvolvimento sindical, garantindo os direitos pré-estabelecidos na Legislação Constitucional, pautando as propostas de seus filiados.

Na oportunidade, Liseu Mazzioni frisou que a CONFETAM vive a expectativa que a FEMERGS supere os obstáculos e caminhe em direção à luta pelo serviço público, indo além da conjuntura econômica e política do país, pontos estes que servem de ameaças para as classes trabalhadoras - A terceirização, a flexibilização da CLT, e a quebra da estabilidade do setor público são três ameaças

fortes que merecem atenção e organização nas esferas municipais, estadual e federal; para combater estas questões, teremos as maiores crises colocadas em cima dos direitos dos trabalhadores, da defesa, da formalidade e da valorização do trabalho – frisou Mazzioni.

No decorrer do século XXI, a FEMERGS esteve frente a lutas importantes para gerar emprego e manter o direito dos trabalhadores, aumentando o salário mínimo, criando o piso nacional do magistério, o piso das agentes comunitárias de saúde além de outros compromissos com demais categorias, que seguem lutando por seus direitos.

Esse é o caminho valorizar o trabalho, ter mais desenvolvimento e mais crescimento.

“  
O meu ideal político é a democracia, para que todo o homem seja respeitado como indivíduo e nenhum venerado.”

Albert Einstein

• Outubro Rosa

Jodos na luta contra o Câncer de Mama!

• Novembro Azul

Mês da luta contra o Câncer de Próstata!

FEMERGS

Abrace estas duas causas!

# Operacionalização da página do TCE

• Marcio Nunes Ferreira  
Economista e Secretário da  
Previdência da FEMERGS

• Rita de Fatima Gatigone,  
Auditora Pública e Externa do  
Tribunal de Contas do Estado  
do Rio Grande do Sul



FOTO: SONIA PACHICO

O site do TCE está disponível para garantir os direitos fundamentais e dentre estes, está o direito a informação a toda a sociedade, a toda comunidade, os municípios e os estados. Tem como objetivo fomentar o controle social, e o manejo dos instrumentos do site do TCE, que por meio deste, obtêm-se muitas informações a cerca dos 497 municípios que o TCE abrange.

O site TCE RS, disponibiliza para cada município, a fiscalização das receitas, despesas, obras, Gestão Fiscal, Decisões, Contas do Governador, Saúde, Educação e Previdência, com números atualizados que mostram a cada presidente sindical e responsável pela negociação salarial, os dados reais e que comprometem os administradores, muitas vezes ocultos aos munícipes. A consulta do Controle Social é uma ferramenta importante, com dados informados pelo

próprio poder executivo.

Outra ferramenta de muita utilidade e importância para os sindicalizados é colher por meio da Ouvidoria, denúncias anônima, onde todas as demandas são verificadas e analisadas quanto a seu conteúdo, classificadas por órgão com o respectivo enquadramento dos fatos pelos técnicos da Assessoria da Ouvidoria. Porém, as atribuições constitucionais e legais do Tribunal de Contas impossibilitam, que os seus Auditores Públicos Externos possam examinar cada denúncia recebida, na medida das suas chegadas. Assim, se o conteúdo da denúncia seja superficial ou evasivo, ficará durante 30 dias "Aguardando Informações Complementares", para que através da opção "Complementar dados da Denúncia", do site do TCE,



o denunciante possa acrescentar informações (relação ou nome dos envolvidos, quando e onde ocorreram os eventos - serviços, editais, dentre outros dados). Vencido este prazo sem a devida complementação, a denúncia será arquivada.

Caso as informações prestadas identifiquem e descrevam fatores de criticidade e/ou relevância com os itens a serem verificados pelo Tribunal de Contas, questionamentos, cujo teor poderia ser comprovado mediante verificação ou exame dos fatos, a denúncia será encaminhada à Unidade de Controle Interno do jurisdicionado, para fins de avaliação preliminar e fiscalização dos agentes públicos, bem como de eventual tratamento a ser dado pelas auditorias do TCE prevista no Plano Operativo anual.

O resultado da averiguação da Unidade do Controle Interno ou da Auditoria é reportado à Assessoria da Ouvidoria, que disponibiliza resposta externa ao demandante através da Internet. Posteriormente, as denúncias confirmadas e incluídas nas Contas dos Administradores responsáveis podem ser acompanhadas até o seu julgamento, pelo número do processo no link "Consulta Processual Pública". As denúncias que por recomendação aos Adminis-



Fonte: Site do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul

tradores foram sanadas ou que não comprovam a irregularidade e prejuízo são arquivadas. Todo o andamento está disponível no Portal TCE.

## Logo – FEMERGS de base



O novo logo da "FEMERGS de base para a Base", gestão 2015 a 2018, segue as cores da Federação e do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que o verde, o vermelho e o amarelo representam a bandeira rio-grandense, com suas particularidades em cada canto do Estado.

As setas que contornam e permeiam toda a Federação são representadas pelo movimento e atuação de luta, que gera em cada DIRETOR

e COORDENADOR, assim como nos PRESIDENTES e ASSOCIADOS de cada município a esperança de um sindicalismo forte e atuante, formando um ciclo de desprendimento e autonomia de cada entidade.

Ir da "base para a base", esta é a proposta e o ideal desta Federação, com o intuito de respeito as decisões de cada sindicalista, pois somos e seremos parte de cada sindicato que compõem o Estado do Rio Grande do Sul.

### EXPEDIENTE

Municípios Ativos é um informativo da Federação dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul – FEMERGS

• Santo Ângelo | RS  
Avenida Antunes Ribas, 1289  
Bairro Centro, Cep. 98801-630  
Fones: (55) 3312.9930  
femergs.stoangelo@femergs.com.br

• Porto Alegre | RS  
Borges de Medeiros, 340  
13º andar - Sala 133  
Bairro Centro, Cep. 90110-150  
Fones: (51) 3212.7034  
femergs@femergs.com.br

**Contribuições para o Jornal:** comunicação.lucinara@femergs.com.br

**Secretária de Imprensa e Comunicação:** Lucinara Massolino

**Diagramação:** Fábio Silveira Rehbein

**Correção Ortográfica:** Juliane Della Mía

**Impressão:**

**Tiragem:**

# Pacto Federativo

• Deputado Estadual  
Eduardo Loureiro

• Clarice Mainardi -  
Secretária de Formação

A aprovação de um novo Pacto Federativo é o assunto da vez entre os prefeitos, como se por si só um novo pacto federativo fosse à solução para todos os problemas enfrentados pelos Municípios brasileiros. Precisamos aprofundar as discussões sobre o assunto, somos sabedores de que atualmente são muitos as competências dos municípios sem o devido retorno financeiro por parte da União e dos Estados. Diversos são os temas que precisam ser abordados

e discutidos de forma objetiva e clara para que possamos realmente construir uma reforma federativa que atinja seus objetivos, entre eles a Lei Kandir, o Fundo de Participação dos Estados e Municípios, royalties, competências, se não for desta forma corremos o risco de novamente termos aprovados pelo congresso uma legislação que atenda somente a alguns interesses e não aos interesses reais da população.

Como cidadãos necessitamos estar mais atentos e participativos nos momentos como este, de intensa crise econômica que o país está atravessando, não nos habituamos a participação verdadeira, ainda permitimos que os outros "políticos" decidam nossa vida, depois somente convivemos com as consequências. Vamos tentar como trabalhadores públicos mudar isso, vamos analisar, estudar,



FOTO: SONIA PACHECO

discutir o Pacto Federativo a partir da nossa vivência dentro do âmbito municipal. Nosso município está preparado para este sonhado Pacto? Ou paralelamente ao novo Pacto necessitamos construir gestões verdadeiramente voltadas ao serviço público de qualidade e ao fortalecimento da participação

popular? Como fiscalizamos hoje a distribuição dos recursos de nosso município? Todos os recursos estão sendo aplicados de forma correta, ou existem muitos sendo destinados a ações que não são verdadeiras competências do ente municipal? Nossos gestores que tanto cobram um novo pacto fe-

derativo estão efetivamente administrando e efetivando os tributos de sua competência de forma justa e correta? Os trabalhadores públicos fazem parte desta distribuição?

Poderemos realmente construir um Pacto, quando todos os envolvidos estejam sendo ouvidos, respeitados, e as discussões sejam abertas e sem maquiagem de dados, sabemos que a famosa "choradeira" já virou habito entre os políticos, jamais construiremos um uma federação justa se não levarmos em conta a opinião e as necessidades do todo, e precisamos iniciar esta construção em cada um de nós, buscando, participando e alicerçando de forma definitiva o conceito de serviço público de qualidade para a população, e fortalecendo e valorizando os agentes principais desta prestação de serviço, os trabalhadores públicos.

# O congresso honesto e verdadeiro

• Luciano dos Santos - Vice-Secretário Geral da FEMERGS

Me chamo Luciano dos Santos e escrevo por solicitação da Secretaria de Imprensa e Comunicação da FEMERGS, que me instigou a relatar a minha impressão sobre o Congresso realizado pela FEMERGS, em 18 de julho de 2015.

Aos ser provocado a falar sobre o assunto, me sinto a vontade de abordar o que de mais significativo ocorreu no mencionado Congresso, claro que sob a minha ótica e principalmente expectativa.

Ao assumir a Presidência da FEMERGS, em 24 de setembro de 2014, um mandato iniciado após a "perda de mandato" decretada pelo conselho fiscal, de cinco ex-diretores da FEMERGS, ainda em 2 (dois) de setembro de 2014, tinha a completa noção de que meu trabalho havia recém começado e que dependia muito de minha força, energia e porque não dizer "teimosia" para conseguir instituir as tão necessárias mudanças que queríamos implantar.

Para quem não acompanhou com muita proximidade, a luta tra-

vada contra os ex-diretores estava ainda muito viva, principalmente as iniciativas que visavam imobilizar financeiramente a FEMERGS, através do bloqueio dos bancos; como a tentativa de engessar os trabalhos referentes ao atendimento aos associados da FEMERGS, através do fechamento das salas da Federação, escondendo os carros e tudo mais.

Conseguimos em 26 de julho "destravar" as contas, através de um mandato de segurança na Justiça Federal e passamos imediatamente a realizar pagamentos e principalmente devolver as contribuições sindicais devidas, aos sindicatos.

Na mesma noite, retornando de Santo Ângelo, ainda na estrada, recebi a informação de que em outro processo, agora na justiça comum, havíamos "ganho" mandato de segurança contra a realização do congresso falso, que seria realizado em Porto Alegre, em 27 e 28 de junho de 2015, pelos diretores cassados, acompanhados da central sindical que os bancava e apoiava. Na manhã de sábado, acompanhado do fiel escudeiro Paulo da Luz, do nosso Advogado e de dois oficiais de justiça, estivemos no local do falso congresso a fim de tentarmos entregar as intimações aos diretores cassados,



que se escondiam e as sombras, como toda a luta que realizaram, evitaram todas as formas receber os oficiais. Assim mesmo conseguimos o intento, foi declarado o congresso falso, impedido de se realizar sob pena de multas altas se dessem continuidade e tentassem de alguma forma registrar e ou documenta-lo.

Uma vitória inquestionável contra os manipuladores, golpistas de ocasião que tentavam se manter no poder e que se sentiam donos da FEMERGS. Mas vencemos.

Mas estou aqui para falar das conquistas que o Congresso de 19 de julho nos propiciou e nada foi mais importante do que o ato que ratificou os atos do Conselho de Representantes e que assim, decretou a PERDA DEFINITIVA DOS MANDATOS, dos cinco ex-

-diretores. Neste momento, muito emocionado, chorei. Chorei lembrando de cada luta; das ameaças de morte recebidas durante o processo. Chorei lembrando de cada olhar que eu recebia, me pedindo para ser forte, para continuar a luta e para vencer. Depois desses mais de 10 meses de luta e aflição, recebo os olhares de alegria, de parceria e de gratidão. Gratidão esta desnecessária, porque meu maior interesse, nosso maior interesse sempre foi em termos uma FEMERGS forte e de luta, voltada para a base, de olho na base. E conseguimos.

O segundo ponto forte deste Congresso, foi efetivar um sonho, de termos uma diretoria coesa, com unidade, sem divergência política e nem rótulos. E esta diretoria eleita, comandada pelos colegas Wilson e Almada, nos trouxe esta possibilidade. Hoje juntos, somos fortes e vamos transformar a FEMERGS na entidade que todos desejam.

Finalizando, não posso deixar de falar da participação dos sindicatos, que confiaram em nossa luta, que estiveram ao nosso lado e que emocionados participaram deste momento democrático e verdadeiro.

Tenho que agradecer ao apoio dos colegas da ex-diretoria,

que estiveram ao meu lado, o tempo todo, Márcio, Celito, Reni e Elisabeth, que acreditaram nesta luta e dela fizeram parte com grande entusiasmo, assim como os membros do Conselho fiscal, que cumpriram com determinação seu papel, a mesa diretora Alcir, Almada, Sônia e Adriana foram fundamentais, sempre apoiados por Wilson, Clarice, Adriana, Rosani, Ângela, Eduardo, Douglas, Paulo da Luz, Eliane e Ferraz; que desde o princípio fizeram a leitura correta e juntos conosco, buscaram a verdade.

E eu, chamado pelos ex-diretores de golpista, sem vergonha e interesseiro, faço parte sim, desta nova diretoria, como vice-secretário geral, pasta da qual tenho domínio e gosto de trabalhar. Esqueceram que um homem pode ser determinado e fiel a propósitos e bons princípios, e ainda quando acompanhado de uma legião de bons amigos, torna-se imbatível.

Que possamos construir juntos a FEMERGS de Base para a Base, que possamos provar que existe outra maneira de agir, outro modo de operar, respeitando principalmente o ser humano e seu desejo de transformar.

**Um abraço a todos e "vamos que vamos".**

## Fala do Presidente

# VII Congresso Ordinário da Femergs

**R**ealizou-se no dia 18 de julho o VII CONGRESSO ORDINÁRIO DA FEMERGS, no auditório do Colégio Tereza Verzeri, sito na Avenida Getúlio Vargas - na cidade de Santo Ângelo, local onde a federação nasceu. Na presença do Sr. Lizeu Mazzion da CONFETAM, da Vice - Prefeitura de Santo Ângelo - Nara Damião Makvitz, do Deputado Federal Elvino Bohn Gass, do Deputado Estadual Eduardo Loureiro e de representante do tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, foram respaldo para este grande congresso da federação.

Foi um dia de intercâmbio de delegados(as) vindos(as) de todas as regiões do estado, que participaram das falas sobre o uso prático da página do TCE/RS, bem como, da palestra sobre o Pacto Federativo. Foi servido almoço para os participantes, nas dependências do CTG 20 de Setembro. Na primeira hora da tarde todos foram brindados com uma apresentação cultural do Grupo de Danças Folclóricas Hanover, da cidade de Cândido Godói.

Conforme convocação, a instalação do Processo Eleitoral se deu na parte da tarde, já que o Congresso foi convocado com a finalidade da realização das eleições visando o mandato da Federação de

2015 a 2018. Como houve somente a inscrição de uma chapa, FEMERGS DE BASE, passamos a apresentar as propostas de lutas que estavam no folder que foi distribuído no tempo da campanha e que ganharam destaque, por serem essenciais: - Regularização das entidades junto ao ministério do Trabalho, com auxílio da federação para que consigam o Registro bem como o seu Código Sindical; Contratação de um Departamento Jurídico forte e que execute as deliberações da FEMERGS, investido na ampliação considerável de recursos; Criação de um Coletivo Jurídico; Lutar por melhores condições de trabalho e remuneração da categoria dos municipais; Lutar pelo Serviço Público de Qualidade fundamentado nos pilares de valorização e qualificação; Lutar pela liberação dos dirigentes sindicais com remuneração e como se em exercício estivessem; Lutar por plano de saúde para todos os servidores, buscar melhorias no IPÊ/SAÚDE; Jor-



nada de trabalho no máximo de 40 horas; Seis meses de Licença Maternidade, etc...

A eleição trouxe o respaldo esperado para a chapa FEMERGS DE BASE, que teve 205 votos confirmando a chapa, dos 211 delegados(as) aptos a votar, ou seja, 97,16% dos votos, enquanto apenas houve 6 votos em branco. Em seguida foi empossada a nova equipe de direção para o triênio 2015/2018.

Grandes são os desafios colocados para conseguirmos que a FEMERGS realmente seja uma federação de base. Destacamos o trabalho que teremos pela frente no sentido de conseguirmos unificar as lutas, os sindicatos em torno da entidade de segundo grau. Precisamos capacitar nossos dirigentes para que efetivamente em cada município tenhamos implantadas as mesas de negociação, e consigamos melhorar as condições salariais, os ambientes de trabalho e as relações de trabalho nas prefeituras municipais do Estado do Rio Grande do Sul.

Combati o bom combate  
Apóstolo Paulo

## PROPOSTAS FEMERGS DE BASE E DE LUTAS

- 1) Destaque especial para o trabalho de regularização - legalização das entidades junto ao Ministério do Trabalho, com Registro Sindical e Código Sindical;
- 2) Respeito as decisões da base com encaminhamento das deliberações - inclusive no que tange a auditorias;
- 3) Contratação de um Departamento Jurídico forte e que execute as deliberações da FEMERGS, considerando a ampliação significativa dos valores investidos nesta área;
- 4) Criação de um Coletivo Jurídico com assessoria jurídica escolhida a partir das regionais;
- 5) Lutar por melhores condições de trabalho e remuneração da categoria - lembrando a criação do Piso dos Municipais, regulamentando a PEC 521;
- 6) Defender a independência e autonomia sindical;
- 7) Lutar pelo Serviço Público de Qualidade, fundamentado nos dois pilares valorização e qualificação;
- 8) Valorizar e motivar os trabalhos e os intercâmbios de todas as secretarias da FEMERGS;
- 9) Criação de uma política de comunicação com publicação planejada em conjunto, entre a direção da FEMERGS, regionais e sindicatos, definindo prioridades da federação e orientação aos

- sindicatos filiados;
- 10) Lutar pela Aposentadoria Especial - pagamento de Insalubridade, Periculosidade a todos que tem direito;
- 11) Lutar para a liberação dos dirigentes sindicais com remuneração e como se em exercício estivessem;
- 12) Ajudar na Vigilância e preparo dos dirigentes sindicais quanto aos RPPS;
- 13) Transparência das Finanças da FEMERGS com publicação oficial de acordo com o estatuto;
- 14) Buscar mecanismos para inclusão dos servidores municipais nos programas habitacionais;
- 15) Lutar para que os servidores tenham um Plano de Saúde. Lutar pela ampliação da rede de atendimento do IPÊ/SAÚDE;
- 16) Lutar junto ao Governo e Congresso para que haja a correção da tabela do Imposto de Renda que está defasada, que vem ocasionando descontos de IR na fonte de grande parcela de trabalhadores;
- 17) Socialização das boas práticas, das práticas exitosas, nas entidades sindicais;
- 18) Jornada de trabalho de no máximo 40 horas;
- 19) Seis meses de Licença Maternidade;
- 20) Lutar para criação de Lei Municipal e Estadual para combater o Assédio Moral no Serviço Público.



## COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO EXECUTIVA

- Eleita com **97,16%** dos votos válidos a seguinte nominata da Direção Executiva:
- PRESIDENTE** - VILSON JOÃO WEBER - Santo Cristo
  - VICE PRESIDENTE** - JOSÉ BONIFÁCIO ALMADA MARTINS - Santa Cruz do Sul
  - SECRETARIA GERAL** - ROSANI MARIA LIMA STOCKER - Santo Ângelo
  - VICE SECRETARIA GERAL** - LUCIANO DOS SANTOS - Sapiranga
  - SECRETARIA DE FINANÇAS** - PAULO ROGÉRIO DA LUZ - Sapiranga
  - VICE SECRETARIA DE FINANÇAS** - ALCIR DA FONSECA - Machadinho
  - SEC. FORMAÇÃO** - CLARICE INES MAINARDI - Tenente Portela
  - SEC. IMP. COMUNICAÇÃO** - LUCINARA MASSOLINO - Frederico Westphalen
  - SEC. MULHER** - ÂNGELA MARIA RÉGIO MARQUES - Pinheiro Machado
  - SEC. POL. SOCIAIS** - ELISABETH S. DA SILVEIRA - Encruzilhada do Sul
  - SEC. ASSUNTOS JURÍDICOS** - JOÃO DORLAN DA SILVA - Caxias do Sul
  - SEC. SAÚDE SEG. DO TRABALHO** - RENI B. PEREIRA - Manoel Viana
  - SEC. ORGANIZAÇÃO SINDICAL** - ELDO I. GRUNITZKY - Sete de Setembro
  - SEC. ASSUNTOS PREVIDENCIÁRIOS** - MÁRCIO N. FERREIRA - Santa Maria
  - SEC. PLANEJAMENTO** - CELITO FRANZOSI - Paraí
  - SEC. EDUCAÇÃO** - IRACEMA MARIA FROLICH - Cândido Godói

### SUPLENTES DA DIREÇÃO

ANA MARIA DE OLIVEIRA (Santa Rosa), DOUGLAS PINTER MOREIRA (Muitos Capões), ELIANE DE FÁTIMA DA SILVA (Jóia), MARILENI VIEIRA DA SILVA (São Lourenço do Sul), IOLANDA T. PVANELO (Nova Esp. Do Sul), ROSANE DE FÁTIMA CARNEIRO (Caxias do Sul), SÉRGIO J. ROESLER (Jóia), LISIANE HOCH (Santo Ângelo), JOÃO B. DA SILVA (Santo Ângelo), BRUNO A. RODRIGUEZ (Dois Irmãos), CLAUDINEI MEDEIROS KUBIAKI (Tapes) e LEDA L. DEMARTINI (Cacique Doble).

### CONSELHO FISCAL

#### TITULARES

- OLMIRO PAROLIN - Tenente Portela  
- ADRIANA NORONHA - Ijuí  
- CLEBER M. DE CASTRO - S. Ângelo

#### SUPLENTES

- NEIDI PAULA HECK - Santo Cristo  
- JOÃO M. DORNELLES - Mata  
- ADEMIIR DAL POZZO - Nova Araçá